



Release de Resultados 1T25

15 de abril de 2025

**Cotação em 14/04/2025**

ROMI3 - R\$ 9,10 por ação

Valor de mercado

R\$847,8 milhões

USD\$145,44 milhões

Quantidade de ações

Ordinárias: 93.170.747

Free Float = 50,8%**Teleconferência de Resultados**

Tradução simultânea (português - inglês)

16 de abril de 2025 - 11h (São Paulo)
| 15h (Londres) | 10h (Nova York)**Clique aqui** para acessar a
teleconferência**ID Zoom** 894 1238 2164
+55 11 4680 6788

Sumário

Sumário	2
Comentário da Administração	3
Destaques	4
Outros Destaques	4
Perfil Corporativo	6
Conjuntura	7
Índice de Confiança do Empresário Industrial – ICEI	7
Utilização Média da Capacidade Instalada (UCI)	8
Mercado	9
Entrada de Pedidos	9
Carteira de Pedidos	10
Receita Operacional Líquida por Unidade de Negócio	10
MÁQUINAS BURKHARDT+WEBER	11
Receita Operacional Líquida por Região Geográfica	11
EBITDA e Margem EBITDA	13
Resultado Líquido Ajustado	13
Evolução da Posição Líquida de Caixa (Dívida)	14
Posição Financeira	15
Mercado de Capitais	16
Balanco Patrimonial Consolidado	17
Demonstração do Resultado Consolidado	18
Fluxo de Caixa Consolidado	19
Anexo I – DRE por Unidade de Negócio	20
Anexo II – Demonstrações Financeiras da B+W	21

Comentário da Administração

Concluímos o primeiro trimestre de 2025 com uma evolução importante no volume de novos pedidos, principalmente nas unidades de negócio Máquinas Romi e Máquinas B+W. O ambiente de negócios continua com desafios, tanto no mercado doméstico, quanto no mercado externo, mas temos conseguido desenvolver soluções competitivas para atender as necessidades dos nossos clientes com excelência e, com isso, capturar as oportunidades para continuar evoluindo.

Nossas soluções, como a locação de máquinas e a PRODZ (*fintech* especializada em financiamento de máquinas), continuam evoluindo de maneira sólida e são exemplos de sucesso para nossos clientes, respondendo positivamente em ambientes voláteis. Isso permitiu atenuar reduções em determinados mercados, mantendo nossos negócios sólidos e rentáveis. É gratificante observar que uma parte significativa de nossos clientes de locação está realizando novos negócios com a ROMI, refletindo nosso compromisso com o sucesso de cada um deles.

A operação na Alemanha (B+W) realizou, no 1T25, a entrega dos projetos que estavam programados, resultando em um aumento no volume de receitas. No primeiro trimestre de 2025, o volume total de novos pedidos foi de R\$134,3 milhões, culminando em uma carteira de R\$430,0 milhões, a serem entregues em 2025 e 2026. Esse desempenho reflete a assertividade da nossa estratégia, que combina soluções customizadas para aplicações complexas com uma abordagem próxima e comprometida com o sucesso dos clientes. Com uma carteira fortalecida e perspectivas positivas, seguimos firmes na construção de um crescimento sustentável e na consolidação da nossa posição como parceiro estratégico de nossos clientes.

Na Unidade Fundidos e Usinados, no primeiro trimestre de 2025 também continuou apresentando desafios devido ao baixo nível na demanda, dos elevados custos fixos decorrente de uma longa parada de manutenção e a demora para a normalização da produtividade. No entanto, continuamos com foco na recuperação gradual da produtividade, com revisão de processos internos e soluções de maior valor agregado. Estamos otimistas com a retomada do segmento agrícola para os próximos trimestres.

Iniciamos o ano de 2025 com sucesso, mas certos de que a busca pela excelência exige aprimoramento constante em cada detalhe, para que possamos contribuir de maneira sustentável no sucesso dos nossos clientes. Estamos preparados em todos os pilares fundamentais da ROMI, e seguimos confiantes de que nossos diferenciais competitivos nos permitirão continuar evoluindo e agregando valor a todos os *stakeholders*. Mantemos investimentos sólidos em inovação, abrangendo tecnologias como conectividade, *big data*, inteligência artificial, novas gerações de máquinas, aprimoramento de processos e, principalmente, cuidando e desenvolvendo nosso time de colaboradores.

Luiz Cassiano Rando Rosolen - Diretor Presidente

Santa Bárbara d'Oeste – SP, 15 de abril de 2025

A ROMI S.A. ("ROMI" ou "Companhia") (B3: ROMI3), líder nacional nos mercados de Máquinas-ferramenta e Máquinas para Processamento de Plásticos e importante produtora de Fundidos e Usinados, anuncia seus resultados do primeiro trimestre de 2025 ("1T25"). As informações operacionais e financeiras da ROMI, exceto quando indicadas de outra forma, são consolidadas, preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (*International Financial Reporting Standards – IFRS*).

As declarações contidas neste *release*, relativas às perspectivas dos negócios da ROMI, projeções de resultados operacionais e financeiros e referências ao potencial de crescimento da Companhia, constituem meras previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração em relação ao seu desempenho futuro. Essas expectativas são altamente dependentes do comportamento do mercado, da situação econômica do Brasil, da indústria e dos mercados internacionais. Portanto, estão sujeitas a mudanças.

Contato Relações com Investidores
Fábio B. Taíar – Diretor de R.I.
(19) 3455-9418 | dri@romi.com

Destaques

Entrada de pedidos consolidada atingiu R\$422,4 milhões no 1T25, crescimento de 41,4% quando comparada ao 1T24

EBITDA ajustado
R\$18,0 milhões
margem de 6,7%

- A **entrada de pedidos da Unidade de Máquinas Romi** no 1T25 apresentou crescimento de 31,2% em relação ao 1T24, com crescimento tanto no mercado doméstico, quanto nas vendas no exterior.

Carteira de Pedidos
R\$817,8 milhões
+ 37,4% em relação ao 1T24

- Na **Unidade de Máquinas B+W**, a entrada de pedidos no 1T25 apresentou evolução de 93,5%, quando comparada ao primeiro trimestre de 2024. A carteira atingiu o valor de R\$ 430,0 milhões, aumento de 42,3% quando comparada ao mesmo período de 2024.

Entrada de Pedidos
R\$422,4 milhões
+ 41,4% em relação ao 1T24

- A **receita operacional líquida** consolidada no 1T25 atingiu R\$273,1 milhões, montante 31,0% superior ao alcançado no 1T24.

- A Unidade de Máquinas Romi apresentou crescimento de 18,1% na receita operacional líquida do 1T25, quando comparada aos 1T24. A margem operacional, nesse mesmo período de comparação, evoluiu em 3,8 p.p.

- A **carteira de pedidos consolidada**, ao final do 1T25, atingiu R\$817,8 milhões, aumento de 37,4%, quando comparada ao 1T24.

Outros Destaques

- Em 11 de março de 2025, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a distribuição de juros sobre o capital próprio (JCP) no valor bruto de R\$16,8 milhões (equivalente a R\$0,18 por ação), a serem pagos em 12 de junho de 2025.
- Na semana do dia 24 de março, ocorreu a **Feira Plástico Brasil** em que a ROMI marcou presença apresentando ao mercado novas tecnologias, incluídas a Sopradora SC 550S – Nova Geração, Sopradora ROMI MX 20L e a nova geração da tradicional Injetora ROMI EN.



R\$ mil	1T24	4T24	1T25	Var. 1T25/4T24	Var. 1T25/1T24
Volume de Receita					
Máquinas ROMI (unidades)	168	336	180	-46,4%	7,1%
Máquinas Burkhardt+Weber (unidades)	1	13	4	-69,2%	300,0%
Fundidos e Usinados (toneladas)	2.148	2.192	2.351	7,3%	9,5%
Receita Operacional Líquida	208.514	458.569	273.095	-40,4%	31,0%
Margem bruta (%)	29,1%	30,1%	24,4%		
Lucro Operacional (EBIT)	13.204	55.698	1.406	-97,5%	-89,4%
Margem operacional (%)	6,3%	12,1%	0,5%		
Lucro Operacional (EBIT) - ajustado (*)	4.098	62.774	1.130	-98,2%	-72,4%
Margem operacional (%) - ajustada (*)	2,0%	13,7%	0,4%		
Resultado Líquido	17.981	42.241	10.088	-76,1%	-43,9%
Margem líquida (%)	8,6%	9,2%	3,7%		
Resultado Líquido - ajustado (*)	9.160	49.317	9.819	-80,1%	7,2%
Margem líquida (%) - ajustada (*)	4,4%	10,8%	3,6%		
EBITDA	27.317	72.052	18.247	-74,7%	-33,2%
Margem EBITDA (%)	13,1%	15,7%	6,7%		
EBITDA - ajustado (*)	18.211	79.128	17.971	-77,3%	-1,3%
Margem EBITDA (%) - ajustada (*)	8,7%	17,3%	6,6%		
Investimentos (**)	29.315	37.018	38.570	4,2%	31,6%

(*) 1T24, 4T24 e 1T25: encontram-se ajustados EBIT e EBITDA nos montantes R\$9.106, (R\$7.076) e R\$276, respectivamente; e o lucro líquido nos montantes de R\$8.821, (R\$7.076) e R\$269, respectivamente, referentes ao reconhecimento dos impactos do empreendimento Vila Romi Residence, a venda do terreno na Avenida JK e o reconhecimento de ajuste da AVP (Ajuste a Valor Presente).

(**) Dos investimentos realizados no 1T24, 4T24 e 1T25 os montantes de R\$24,1 milhões, R\$26,4 milhões e R\$31,3 milhões, respectivamente, referem-se a máquinas de fabricação da própria Companhia, alocadas ao negócio de locação de máquinas.

Perfil Corporativo



A ROMI, fundada em 1930, é líder no mercado brasileiro de máquinas e equipamentos industriais e importante fabricante de peças fundidas e usinadas.

A Companhia está listada no “Novo Mercado” da B3, reservado às empresas com maior nível de governança corporativa. A ROMI desenvolve e fabrica Máquinas-ferramenta (Tornos Convencionais, Tornos a CNC - Controle Numérico Computadorizado, Centros de Torneamento, Centros de Usinagem, Tornos Verticais e Horizontais Pesados e Extrapesados e Mandrilhadoras), Máquinas para Processamento de Plásticos via injeção ou sopro e Peças Fundidas em ferro cinzento ou nodular, que podem ser fornecidas brutas ou usinadas. Os produtos e serviços da Companhia são de elevado grau tecnológico, embarcando tecnologias da Indústria 4.0, que permitem o uso inteligente dos dados gerados, seja por meio de inteligência artificial no próprio equipamento ou da análise de grande volume de dados (*big data*), enviado por meio das redes (conectividade) para uma análise centralizada. Esses equipamentos são vendidos mundialmente e utilizados por diversos segmentos industriais, tais como máquinas agrícolas, de bens de capital, de bens de consumo, de embalagens, de ferramentaria, de equipamentos hidráulicos, de saneamento, automotivos e de energia, entre muitos outros.

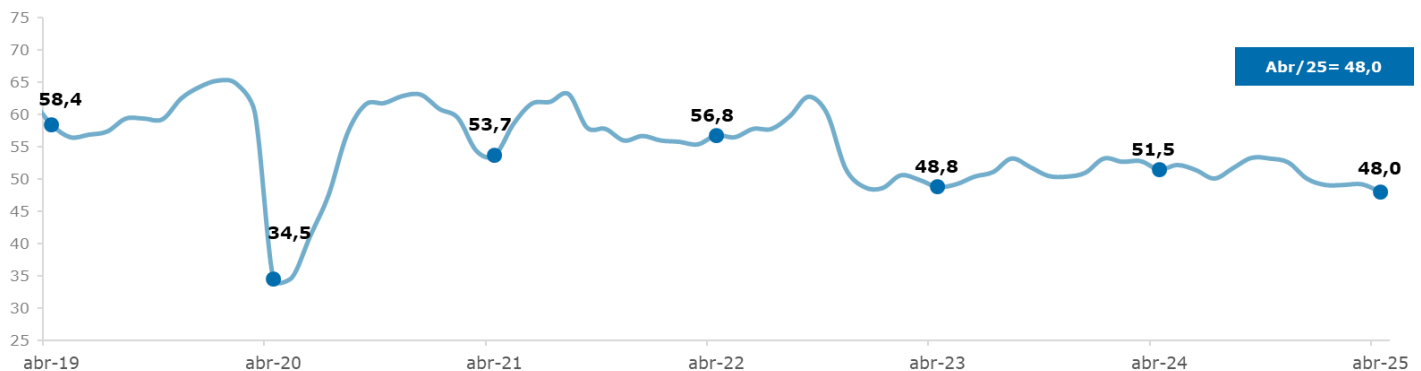
A Companhia conta com 13 unidades fabris, sendo quatro dedicadas à montagem final de máquinas industriais, duas fundições, quatro para usinagem de componentes mecânicos, duas para fabricação de componentes de chapas de aço e uma para montagem de painéis eletrônicos. Destas, 11 estão localizadas no Brasil e duas na Alemanha. A capacidade instalada de produção de máquinas industriais e de fundidos é de, respectivamente, cerca de 2.900 unidades e 50.000 toneladas por ano.

Conjuntura

Em abril de 2025, o Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) permaneceu abaixo da linha divisória dos 50 pontos por quatro meses consecutivos, atingindo 48,0 pontos. Esse resultado reflete as incertezas do cenário econômico e a perspectiva de elevação da taxa de juros no Brasil, indicando um nível de confiança neutro entre os empresários do setor industrial. Por outro lado, a atividade industrial continua em níveis elevados, conforme pode ser notado no gráfico CNI – UCI a seguir demonstrando que o Brasil continua competitivo.

O contexto externo segue como fator de alerta, em razão das dificuldades de crescimento nas principais economias mundiais, dos ajustes nas políticas monetárias e das persistentes tensões geopolíticas. Apesar de o momento exigir cautela, sobretudo nas decisões de investimento, estamos fortalecendo nossas estruturas comerciais e de serviços pós-venda em nossas subsidiárias no exterior, com o objetivo de continuar expandindo a nossa atuação nos mercados onde atuamos e, principalmente, evoluir consistentemente em relação a experiência dos nossos clientes. Nesse primeiro trimestre do ano conseguimos alcançar os primeiros objetivos, e continuamos focados no crescimento da ROMI no mercado externo.

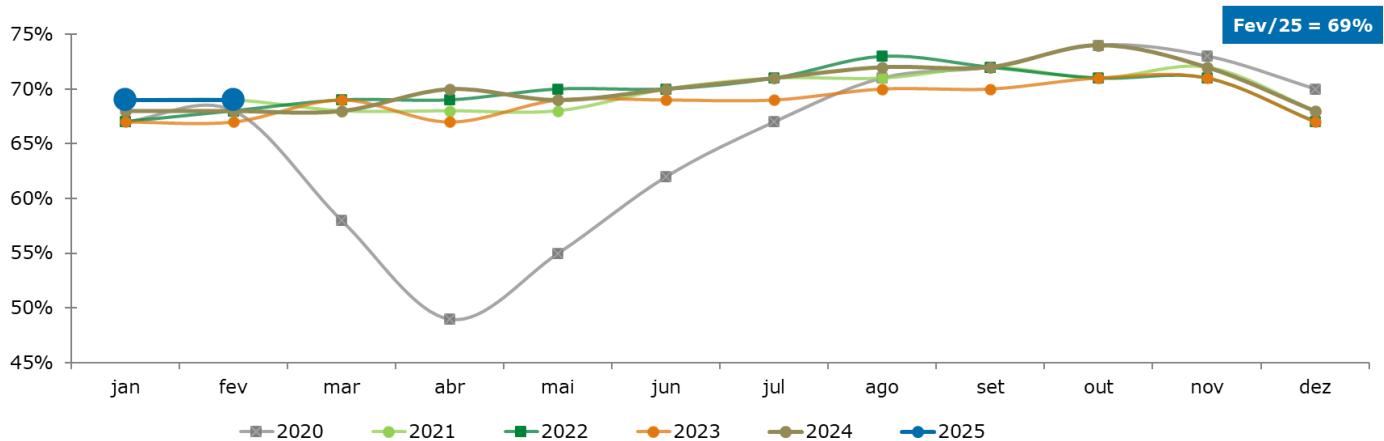
Índice de Confiança do Empresário Industrial – ICEI



Fonte: CNI-ICEI, abril de 2025

Conforme dados da Confederação Nacional da Indústria (CNI), o Índice de Utilização da Capacidade Instalada (UCI) da indústria nacional registrou 69% em fevereiro de 2025, superando em 1 p.p. a média histórica para o mesmo mês. Esse patamar elevado e estável sinaliza que o nível de utilização da capacidade instalada permanece consistente, sugerindo uma atividade industrial mais aquecida nos primeiros meses de 2025 em comparação ao mesmo período de 2024.

Utilização Média da Capacidade Instalada (UCI)



Fonte: CNI – UCI, fevereiro de 2025.

O mercado de bens de capital tem como característica a volatilidade, exigindo das companhias uma gestão eficiente da produção para enfrentar os desafios de demanda. Reconhecendo essa volatilidade, adotamos uma estrutura ainda mais ágil e flexível, capaz de se adaptar rapidamente às oscilações do mercado. Diversas iniciativas foram implementadas nos últimos anos, com foco na otimização das estruturas indiretas e na automatização e digitalização dos processos internos. Essas ações nos permitem responder de maneira mais eficiente e rápida às mudanças, reforçando nossa capacidade de adaptação em um cenário dinâmico.

Estrategicamente, definimos como prioridade o desenvolvimento de novas gerações de produtos, com evolução significativa no conteúdo tecnológico, alinhadas às necessidades da Indústria 4.0, sendo que os produtos lançados nos últimos anos se consolidaram com muito sucesso nos mercados doméstico e internacional. Focados no futuro, continuamos fortemente investindo no desenvolvimento das próximas gerações de máquinas e de novas tecnologias a serem embarcadas nos nossos produtos. Também lançamos, em meados de 2020, uma solução para os nossos clientes, a locação de máquinas ROMI. Essa solução tem se mostrado altamente competitiva e proporcionado aos clientes mais oportunidades de negócio. Com o objetivo de apoiar financeiramente nossos clientes, em 2022, criamos a PRODZ, uma empresa que oferece linhas de crédito para a aquisição de máquinas, diretamente com a ROMI, de forma fácil, ágil, digital e descomplicada. A PRODZ apoiou, desde 2022, 344 negócios, totalizando R\$139,9 milhões em créditos concedidos aos nossos clientes. Essas novas soluções têm suportado grande número de clientes em suas jornadas de crescimento e sucesso, demonstrando o propósito estratégico da ROMI de cuidar do sucesso de seus clientes.

No mercado externo, continuamos a fortalecer nossas estruturas de atendimento aos clientes, com o propósito de proporcionar uma experiência cada vez mais positiva, acreditando que esse será o caminho para a consolidação e o crescimento internacional sustentável.

Mercado

As principais vantagens competitivas da Companhia no mercado – investimentos contínuos em desenvolvimento de produtos e soluções com tecnologia de ponta, rede de distribuição direta no país, assistência técnica própria e permanente, locação de máquinas, disponibilidade de financiamento atrativo em moeda local aos clientes e curto prazo de entrega dos produtos – são reconhecidas, conferindo à marca ROMI sua tradicional e prestigiosa reputação.

Entrada de Pedidos

Entrada de Pedidos (R\$ mil) Valores brutos, com impostos	1T24	4T24	1T25	Var. 1T25/4T24	Var. 1T25/1T24
Máquinas ROMI	178.350	180.385	234.082	29,8%	31,2%
Máquinas Burkhardt+Weber	69.367	120.426	134.252	11,5%	93,5%
Fundidos e Usinados	51.055	45.840	54.077	18,0%	5,9%
Total *	298.772	346.651	422.411	21,9%	41,4%

* Os valores informados relativos à entrada e à carteira de pedidos não incluem peças e serviços.

No primeiro trimestre de 2025, a Unidade de Máquinas ROMI registrou um aumento de 31,2% na entrada de pedidos em comparação ao mesmo período de 2024. Esse desempenho positivo foi impulsionado pelo aumento das vendas no mercado interno, incluindo o resultado positivo trazido pela Feira Plástico Brasil, que ocorreu em março desse ano. No mercado externo também houve aumento do volume de pedidos, demonstrando os primeiros resultados do fortalecimento das nossas estruturas de vendas e pós-vendas, com objetivo de nos aproximarmos cada vez mais dos nossos clientes e proporcionar uma experiência superior.

Conforme já mencionado, as novas gerações de produtos, com evoluções importantes de tecnologia na parte mecatrônica, na compensação térmica e na conectividade, também permitiram que a Companhia buscasse alternativas competitivas para viabilizar novos negócios aos seus clientes, como, por exemplo, a locação de máquinas. No primeiro trimestre de 2025, foram locadas 67 novas máquinas ou 76 novos contratos (96 máquinas no 1T24 ou 100 novos contratos), que somam cerca de R\$26,4 milhões (R\$27,7 milhões no primeiro trimestre de 2024).

A subsidiária alemã B+W, no primeiro trimestre de 2025, continuou demonstrando sua capacidade de desenvolver soluções tecnológicas competitivas com elevado grau de complexidade e customização. O resultado foi um crescimento de 93,5% na entrada de pedidos em comparação ao 1T24.

A Unidade Fundidos e Usinados apresentou um leve aumento de 5,9% na entrada de pedidos no primeiro trimestre de 2025, quando comparada com o mesmo período de 2024, reflexo da retomada gradual do segmento agrícola.

Carteira de Pedidos

Carteira de Pedidos (R\$ mil) Valores brutos, com impostos	1T24	4T24	1T25	Var. 1T25/4T24	Var. 1T25/1T24
Máquinas ROMI	236.842	234.540	325.179	38,6%	37,3%
Máquinas Burkhardt+Weber	302.113	355.775	429.962	20,9%	42,3%
Fundidos e Usinados	56.340	61.364	62.704	2,2%	11,3%
Total *	595.295	651.679	817.845	25,5%	37,4%

* Os valores informados relativos à entrada e à carteira de pedidos não incluem peças e serviços.

No primeiro trimestre de 2025, a carteira de pedidos apresentou um aumento de 37,4% em comparação com o mesmo período de 2024, influenciada pelo aumento nas carteiras de pedidos das Unidades de Negócio Máquinas Romi e Máquinas B+W, resultado do ótimo resultado de novos pedidos nesse primeiro trimestre de 2025.

Receita Operacional Líquida por Unidade de Negócio

A receita operacional líquida registrada pela Companhia no 1T25 atingiu R\$273,1 milhões, montante 31,0% superior ao 1T24, com crescimento em todas as unidades de negócio. O crescimento na geração de novos negócios em 2025, quando comparado ao ano de 2024, reflete a capacidade da Companhia em desenvolver consistentemente soluções e tecnologias competitivas que possuem como propósito permitir que nossos clientes alcancem o sucesso nas suas atividades de maneira sustentável.

Trimestral					
Receita Operacional Líquida (em R\$ mil)	1T24	4T24	1T25	Var. 1T25/4T24	Var. 1T25/1T24
Máquinas ROMI	132.005	260.234	155.870	-40,1%	18,1%
Máquinas Burkhardt+Weber	37.738	152.760	73.277	-52,0%	94,2%
Fundidos e Usinados	38.771	45.575	43.948	-3,6%	13,4%
Total	208.514	458.569	273.095	-40,4%	31,0%

MÁQUINAS ROMI

A receita operacional líquida desta Unidade de Negócio obteve um crescimento sólido, atingindo R\$155,9 milhões no 1T25, o que representa um aumento de 18,1%, em relação ao 1T24. Esse incremento reflete o esforço contínuo da Companhia em oferecer soluções tecnológicas e vantajosas para o cliente.

É importante destacar que as receitas provenientes do negócio de Locação de Máquinas têm se tornado cada vez mais relevantes em relação à receita total desta Unidade, sendo reconhecidas mensalmente de acordo com os valores das locações. Assim, o aumento da receita desta Unidade, derivado das locações, será refletido de forma gradual ao longo do tempo. No 1T25, o negócio de locação de máquinas apresentou um crescimento de 27,9% na sua receita operacional líquida em comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, e passou a representar cerca de 25% das receitas dessa unidade de negócio.

MÁQUINAS BURKHARDT+WEBER

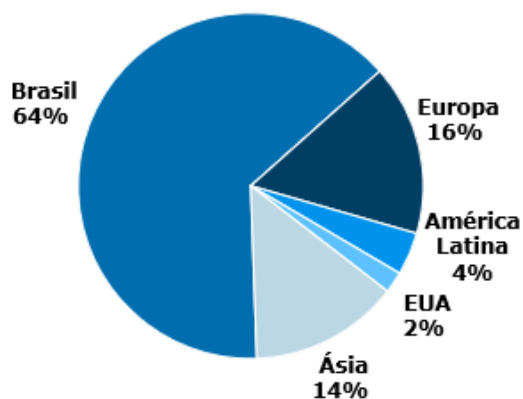
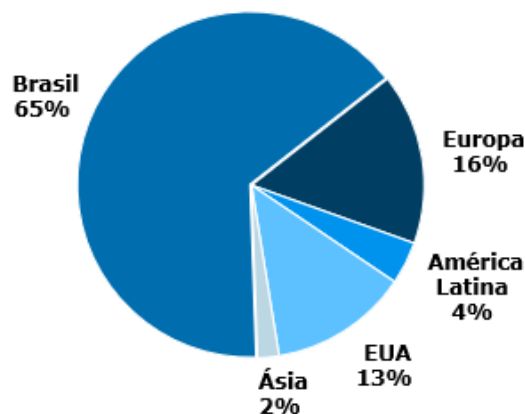
A subsidiária alemã B+W registrou um faturamento de R\$73,3 milhões no primeiro trimestre de 2025, representando um aumento de 94,2% em comparação ao 1T24. Esse resultado reflete a entrada de pedidos obtida nos últimos anos que permitiu uma mudança no padrão histórico da Unidade, cujo faturamento costumava se concentrar no último trimestre do ano. Em 2025, observa-se uma distribuição mais equilibrada das receitas ao longo dos trimestres.

FUNDIDOS E USINADOS

A receita operacional líquida desta Unidade de Negócio atingiu R\$ 43,9 milhões no 1T25, apresentando um crescimento de 13,4%, quando comparada ao 1T24.

Receita Operacional Líquida por Região Geográfica

O mercado doméstico foi responsável por 64% da receita consolidada da ROMI no 1T25 (65% no 1T24). Considerando a receita obtida no mercado externo, que leva em conta as vendas realizadas pelas subsidiárias da ROMI no Exterior (Alemanha, China, Espanha, Estados Unidos, França, Itália, México e Reino Unido) e as vendas diretas para os demais mercados, a distribuição do faturamento consolidado da ROMI por região geográfica foi a seguinte:

1T25

1T24


A seguir, demonstramos a receita obtida no mercado externo, em reais (R\$) e em dólares norte-americanos (US\$):

Receita Operacional Líquida no Mercado Externo

TRIMESTRAL

	1T24	4T24	1T25	Var. 1T25/4T24	Var. 1T25/1T24
ROL (em R\$ milhões):	71,9	194,8	98,0	-49,7%	36,3%
ROL (em US\$ milhões):	14,4	35,6	16,8	-53%	17%

Margem Bruta e Operacional

A margem bruta obtida no 1T25 foi de 24,4%, representando uma diminuição 5,7 p.p. em relação ao 1T24. Tal redução se deve a duas principais situações: (i) a Unidade Máquinas B+W, no 1T24 realizou a entrega de um pacote tecnológico representado majoritariamente por soluções de *softwares*, que possui uma margem superior ao de máquinas; e (ii) baixo volume de produção e faturamento da Unidade de Fundidos e Usinados.

Trimestral

Margem Bruta	1T24	4T24	1T25	Var. 1T25/4T24	Var. 1T25/1T24
Máquinas ROMI	43,2%	41,1%	45,1%	3,9	1,9
Máquinas Burkhardt+Weber	26,4%	24,1%	13,5%	(10,6)	(12,9)
Fundidos e Usinados	-16,5%	-12,5%	-30,7%	(18,1)	(14,2)
Total	29,1%	30,1%	24,4%	(5,7)	(4,7)

Trimestral

Margem Operacional (EBIT) Ajustada (*)	1T24	4T24	1T25	Var. 1T25/4T24	Var. 1T25/1T24
Máquinas ROMI	13,7%	23,2%	17,5%	(5,6)	3,8
Máquinas Burkhardt+Weber	-0,4%	11,5%	-5,5%	(17,0)	(5,1)
Fundidos e Usinados	-35,7%	-33,0%	-50,4%	(17,4)	(14,7)
Total	2,0%	13,7%	0,4%	(13,3)	(1,6)

(*) 1T24, 4T24 e 1T25: encontram-se ajustados EBIT e EBITDA nos montantes R\$9.106, (R\$7.076) e R\$276, respectivamente; e o lucro líquido nos montantes de R\$8.821, (R\$7.076) e R\$269, respectivamente, referentes ao reconhecimento dos impactos do empreendimento Vila Romi Residence, a venda do terreno na Avenida JK e o reconhecimento de ajuste da AVP (Ajuste a Valor Presente).

MÁQUINAS ROMI

A margem bruta desta Unidade de Negócio, no 1T25, alcançou 45,1%, patamar superior ao alcançado no 1T24. O aumento do volume de faturamento, a maior participação do negócio de locação de máquinas nessa unidade de negócio e a evolução das margens das exportações devido ao câmbio foram os principais fatores que impulsionaram a margem bruta nesse trimestre. O crescimento da receita operacional líquida e da margem bruta permitiram atingir uma margem operacional EBIT ajustada de 17,5% no 1T25, refletindo um aumento de 3,8 p.p quando comparada ao 1T24.

MÁQUINAS BURKHARDT+WEBER

No primeiro trimestre de 2025, as margens bruta e operacional da empresa diminuíram 12,9 p.p e 5,1 p.p., respetivamente, em comparação com o mesmo período de 2024, fortemente impactadas pelo conjunto de faturamento nos períodos apresentados, onde no 1T24 houve a entrega de um pacote tecnológico representado majoritariamente por soluções de *softwares*, que possui uma margem superior ao de máquinas.

FUNDIDOS E USINADOS

A margem bruta desta Unidade de Negócio, no 1T25, apresentou uma queda de 14,2 p.p., em relação ao 1T24, assim como a margem operacional (EBIT), que, no mesmo período de comparação, apresentou uma queda de 14,7 p.p. O baixo volume de produção reflexo da desaceleração dos segmentos eólico e agrícola, aliado a um elevado custo fixo dessa Unidade de negócio, decorrente de uma longa parada de manutenção, no início do ano e a demora para a normalização da produtividade, impactou as margens operacionais.

EBITDA e Margem EBITDA

No 1T25, a geração operacional de caixa, medida pelo EBITDA ajustado, foi de R\$18,0 milhões, representando uma margem EBITDA ajustada de 6,7% no trimestre, tal como mostra o quadro a seguir:

Reconciliação do Resultado Líquido com o EBITDA

R\$ mil	Trimestral				
	1T24	4T24	1T25	Var. 1T25/4T24	Var. 1T25/1T24
Resultado Líquido	17.981	42.241	10.088	-76,1%	-43,9%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.768)	11.108	(3.167)	-128,5%	79,1%
Resultado Financeiro Líquido	(3.009)	2.349	(5.515)	-334,8%	83,3%
Depreciação e Amortização	14.113	16.354	16.841	3,0%	19,3%
EBITDA	27.317	72.052	18.247	-74,7%	-33,2%
Margem EBITDA	13,1%	15,7%	6,7%		
EBITDA - Ajustado (*)	18.211	79.128	17.971	-77,3%	-1,3%
Margem EBITDA - Ajustada (*)	8,7%	17,3%	6,6%		
Receita Operacional Líquida Total	208.514	458.569	273.095	-40,4%	31,0%

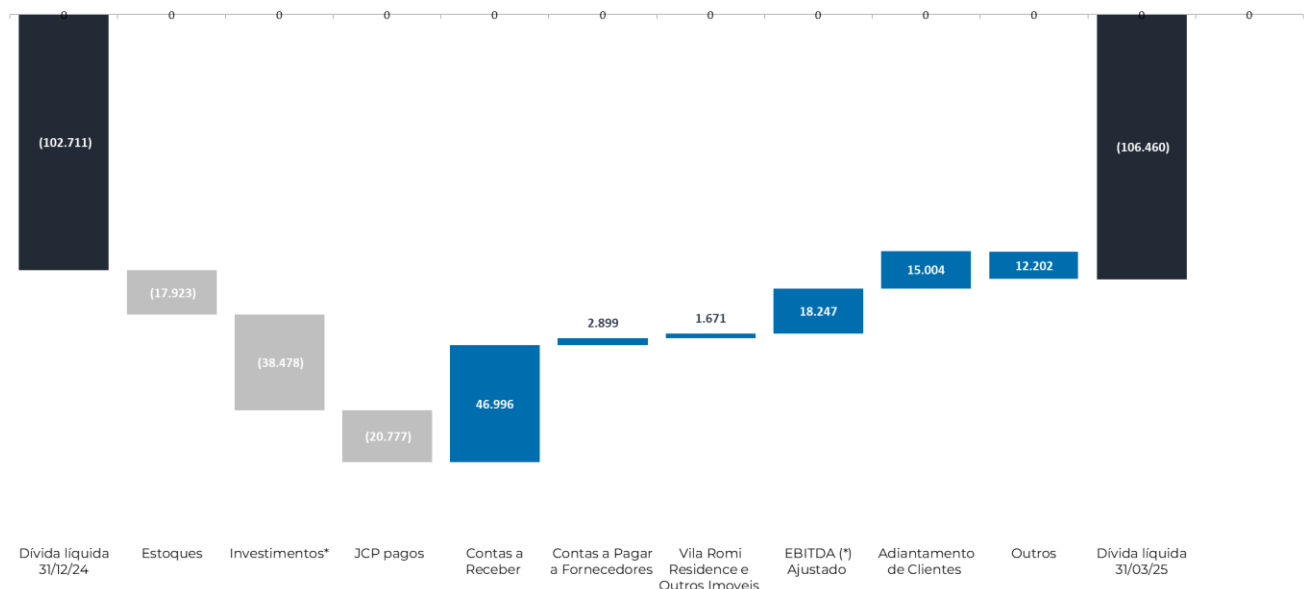
(*) 1T24, 4T24 e 1T25: encontram-se ajustados EBIT e EBITDA nos montantes R\$9.106, (R\$7.076) e R\$276, respectivamente; e o lucro líquido nos montantes de R\$8.821, (R\$7.076) e R\$269, respectivamente, referentes ao reconhecimento dos impactos do empreendimento Vila Romi Residence, a venda do terreno na Avenida JK e o reconhecimento de ajuste da AVP (Ajuste a Valor Presente).

Resultado Líquido Ajustado

O lucro líquido ajustado, no 1T25, foi de R\$9,2 milhões, representando um aumento de 7,2% em relação ao 1T24.

Evolução da Posição Líquida de Caixa (Dívida)

As principais variações ocorridas na posição líquida de caixa durante o acumulado do primeiro trimestre de 2025 estão descritas a seguir, em R\$ mil:



*Os saldos de "Investimentos" estão líquidos dos impactos reconhecidos, em conformidade com o CPC 06 (R2), operações de arrendamento mercantil, equivalentes à norma internacional IFRS 16 – Leases.

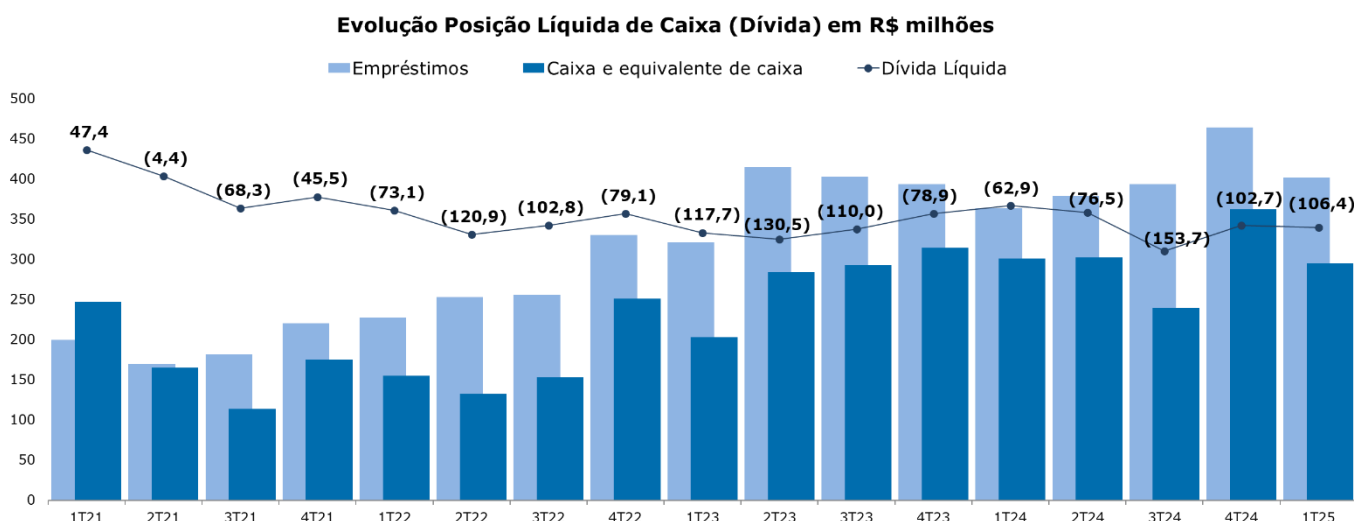
A evolução da posição líquida de caixa, no acumulado do primeiro trimestre de 2025, apresentou as seguintes variações:

- Investimentos destinados à manutenção, à produtividade, à flexibilidade e à competitividade das unidades do parque industrial e, principalmente, relativos ao novo negócio de locação de máquinas (R\$31.254 no 1T25);
- Pagamento de Juros Sobre o Capital Próprio e Dividendos Intermediários, declarados em dezembro e pagos durante o trimestre no montante de R\$20.777;
- Redução do Contas a Receber, principalmente, devido ao recebimento dos valores referentes ao faturamento da Unidade B+W no 1T25;
- O aumento na rubrica de estoque está relacionado à carteira de pedidos da Unidade, que, no primeiro trimestre de 2025, apresentou crescimento de 25,5%.

Posição Financeira

Os empréstimos da Companhia destinam-se, basicamente, a investimentos na modernização do parque fabril, à pesquisa e ao desenvolvimento de novos produtos e a financiamentos de exportação e importação. Em 31 de março de 2025, o montante dos financiamentos em moeda nacional era de R\$199,1 milhões, e o montante em moeda estrangeira somava R\$202,3 milhões, totalizando R\$401,4 milhões, sendo que R\$75,1 milhões possuem vencimento em até 12 meses.

As aplicações financeiras são realizadas com instituições com baixo risco de crédito e têm rentabilidade substancialmente atrelada ao Certificado de Depósito Interbancário (CDI). A posição consolidada líquida de caixa, em 31 de março de 2025, era negativa em R\$106,4 milhões.



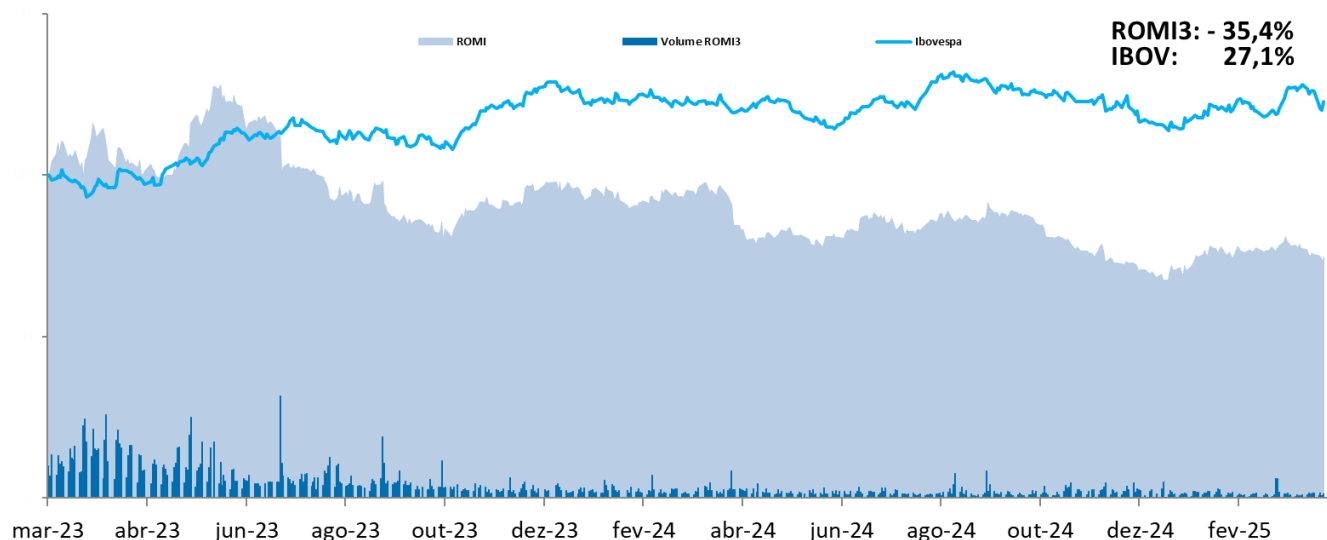
Em 31 de março de 2025, a Companhia possuía registrado, como caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras, o montante de R\$295,0 milhões.

Os saldos de "Operação Finame fabricante" não são utilizados para o cálculo da dívida líquida da Companhia. Em 31 de março de 2025, a Companhia não tinha transações com derivativos.

Mercado de Capitais

Desempenho da Ação ROMI3 x Ibovespa

Período: 01/03/2023 a 14/04/2025



Nota: A performance das ações ROMI3 demonstrada no gráfico acima considera o cálculo retroativo do impacto das bonificações ocorridas em março de 2023 e março de 2024 para refletir o novo número de ações em circulação após os eventos.

Em 14 de abril de 2025, as ações ordinárias da Companhia (ROMI3), que estavam cotadas a R\$9,10 apresentaram uma desvalorização de 35,4% desde 31 de março de 2023 e uma valorização de 7,8% desde 31 de dezembro de 2024. O Ibovespa registrou valorização de 27,1% e uma valorização de 7,6%, respectivamente, nos mesmos períodos.

O valor de mercado da Companhia, em 14 de abril de 2025, era de R\$847,85 milhões. O volume médio diário de negociação, durante o 1T25, foi de R\$1,9 milhões.

Balanco Patrimonial Consolidado

Balanco Patrimonial Consolidado

JFRS (R\$ mil)

ATIVO	31/03/24	31/12/24	31/03/25	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	31/03/24	31/12/24	31/03/25
CIRCULANTE	1.386.561	1.576.066	1.512.376	CIRCULANTE	615.048	761.139	714.267
Caixa e equivalentes de caixa	239.768	262.220	242.363	Financiamentos	146.301	147.148	75.077
Aplicações financeiras	61.100	99.476	52.591	Valores a pagar - Finame Fabricante	159.163	196.847	214.852
Contas a receber	191.480	209.783	169.271	Fornecedores	81.987	110.420	113.319
Contas a receber - Financiamentos PRODZ	36.899	51.476	52.158	Salários e encargos sociais	32.633	38.096	35.954
Valores a receber - repasse Finame Fabricante	169.513	177.517	182.856	Impostos e contribuições a recolher	8.313	10.820	7.818
Estoques	646.105	715.544	733.467	Aduaneira de clientes	136.827	187.257	202.262
Estoques de máquinas de locação destinadas a venda		22.987	24.287	Participações a pagar	263	4.797	494
Impostos e contribuições a recuperar	21.374	18.609	29.842	Dividendos e juros sobre o capital próprio	9.417	17.817	14.625
Outros valores a realizar	20.322	18.454	25.542	Provisão para passivos eventuais	5.580	5.921	6.475
				Outras contas a pagar	34.564	42.016	43.391
NÃO CIRCULANTE	345.773	409.768	401.514	NÃO CIRCULANTE	465.577	556.471	546.625
Contas a receber	2.838	21.846	17.716	Financiamentos	217.474	317.259	326.336
Contas a receber - Financiamentos PRODZ	29.085	29.508	26.472	Valores a pagar - Finame Fabricante	208.902	194.230	178.304
Valores a receber - repasse Finame Fabricante	209.815	248.657	241.861	Imposto de renda e contribuição social diferidos	33.141	38.660	36.997
Impostos e contribuições a recuperar	61.632	65.599	66.568	Provisão para passivos eventuais	403	451	199
Imposto de renda e contribuição social diferidos	20.012	23.288	27.500	Outras contas a pagar	5.657	5.871	4.789
Depósitos judiciais	12.143	12.131	12.131	TOTAL DO PASSIVO	1.080.625	1.317.610	1.260.892
Outros valores a realizar	10.248	8.739	9.266	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.177.374	1.226.745	1.218.038
INVESTIMENTOS				Capital social	988.470	988.470	988.470
Imobilizado	458.183	497.420	505.917	Reservas de lucros	118.843	150.565	143.767
Propriedades para investimento	15.183	14.283	14.283	Ajuste de avaliação patrimonial	70.061	87.710	85.801
Intangível	43.862	49.086	46.408	PARTICIPAÇÃO DOS NÃO CONTROLADORES	1.563	2.268	1.569
	873.001	970.557	968.122	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.178.937	1.229.013	1.219.607
TOTAL DO ATIVO	2.259.562	2.546.623	2.480.498	TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.259.562	2.546.623	2.480.498

Demonstração do Resultado Consolidado

Demonstração do Resultado Consolidado IFRS (R\$ mil)	1T24	4T24	1T25	Var. 1T25/4T24	Var. 1T25/1T24
Receita Operacional Líquida	208.514	458.569	273.095	-40,4%	31,0%
Custo dos produtos e serviços vendidos	(147.889)	(320.435)	(206.421)	-35,6%	39,6%
Lucro Bruto	60.625	138.134	66.674	-51,7%	10,0%
Margem Bruta %	29,1%	30,1%	24,4%		
Despesas Operacionais	(47.421)	(75.360)	(65.268)	-13,4%	37,6%
Comerciais	(23.399)	(33.515)	(28.682)	-14,4%	22,6%
Pesquisa e desenvolvimento	(7.060)	(7.407)	(7.718)	4,2%	9,3%
Gerais e administrativas	(23.860)	(31.149)	(26.387)	-15,3%	10,6%
Participação e honorários da Administração	(2.703)	(4.929)	(3.910)	-20,7%	44,7%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	9.601	1.640	1.429	-12,9%	-85,1%
Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro	13.204	55.698	1.406	-97,5%	-89,4%
Margem Operacional %	6,3%	12,1%	0,5%		
Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro - Ajustado (*)	4.098	62.774	1.130	-98,2%	-72,4%
Margem Operacional % - Ajustada (*)	2,0%	13,7%	0,4%		
Resultado Financeiro	3.009	(2.349)	5.515	-334,8%	83,3%
Receitas financeiras	7.566	6.602	10.007	51,6%	32,3%
Despesas financeiras	(5.808)	(8.191)	(6.833)	-16,6%	17,6%
Variações cambiais, líquidas	1.251	(760)	2.341	-408,0%	87,1%
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	16.213	53.349	6.921	-87,0%	-57,3%
Imposto de renda/Contribuição social	1.768	(11.108)	3.167	-128,5%	79,1%
Lucro do período	17.981	42.241	10.088	-76,1%	-43,9%
Margem Líquida %	8,6%	9,2%	3,7%		
Lucro do período ajustado	9.160	49.317	9.819	-80,1%	7,2%
Margem Líquida % - Ajustada (*)	4,4%	10,8%	3,6%		
Lucro Líquido Atribuído a:					
Participação dos controladores	17.874	42.136	9.976	-76,3%	-44,2%
Participação dos não controladores	107	105	112	6,7%	4,7%
EBITDA	27.317	72.052	18.247	-74,7%	-33,2%
Resultado líquido	17.981	42.241	10.088	-76,1%	-43,9%
Imposto de renda e contribuição social	(1.768)	11.108	(3.167)	-128,5%	79,1%
Resultado financeiro líquido	(3.009)	2.349	(5.515)	-334,8%	83,3%
Depreciação e amortização	14.113	16.354	16.841	3,0%	19,3%
Margem EBITDA %	13,1%	15,7%	6,7%		
EBITDA - Ajustado (*)	18.211	79.128	17.971	-77,3%	-1,3%
Margem EBITDA % - Ajustada (*)	8,7%	17,3%	6,6%		
Nº de ações (mil)	93.171	93.171	93.171		
Lucro por ação - R\$	0,19	0,45	0,11		

(*) 1T24, 4T24 e 1T25: encontram-se ajustados EBIT e EBITDA nos montantes R\$9.106, (R\$7.076) e R\$276, respectivamente; e o lucro líquido nos montantes de R\$8.821, (R\$7.076) e R\$269, respectivamente, referentes ao reconhecimento dos impactos do empreendimento Vila Romi Residence, a venda do terreno na Avenida JK e o reconhecimento de ajuste da AVP (Ajuste a Valor Presente).

Fluxo de Caixa Consolidado

Fluxo de Caixa Consolidado

IFRS (R\$ mil)

	1T24	4T24	1T25
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:			
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	16.213	53.349	6.921
Despesa (Receita) financeira e variação cambial	3.607	31.734	(5.984)
Depreciação e amortização	14.113	16.352	16.841
Constituição (reversão) para créditos de liq. duvidosa de contas a receber	779	3.089	3.124
Ganho na alienação de imobilizado e intangível	(7.085)	(9.374)	11.652
Perda (ganho) para realização do estoque	(178)	(2.370)	1.900
Provisão (reversão) para passivos eventuais	1.556	(282)	107
Duplicatas a receber	21.422	28.198	39.110
Valores a receber - repasse Finame fabricante	52.784	(99.207)	1.225
Estoques	(39.007)	68.856	(14.140)
Impostos e contribuições a recuperar	(8.782)	21.722	(16.414)
Depósitos judiciais	7	-	-
Outros valores a realizar	(2.652)	7.948	(6.316)
Fornecedores	1.527	(31.999)	5.812
Salários e encargos sociais	(6.432)	(14.367)	(2.142)
Impostos e contribuições a recolher	(6.686)	(3.990)	(896)
Adiantamento de clientes	27.017	13.390	15.005
Outras contas a pagar	(1.650)	15.770	(2.975)
Caixa gerado (aplicado) nas operações	66.553	98.819	52.830
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido pagos	(243)	(1.405)	(602)
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades operacionais	66.310	97.414	52.228
Aplicações financeiras	(29.034)	(41.127)	46.885
Aquisição de imobilizado	(33.538)	(36.707)	(40.771)
Receita na venda de imobilizado	15.815	25.538	1.021
Aquisição de intangível	(14)	(15)	-
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos	(46.771)	(52.311)	7.135
Juros sobre o capital próprio e dividendos pagos	(376)	(30.154)	(20.777)
Novos empréstimos e financiamentos	60.302	106.915	28.844
Pagamento de financiamentos	(90.893)	(109.578)	(80.761)
Juros pagos (incluindo juros pagos Finame fabricante)	(12.204)	(9.230)	(5.754)
Novos financiamentos - Finame fabricante	24.347	99.400	44.774
Pagamento de financiamentos - Finame fabricante	(41.708)	(40.466)	(42.092)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento	(60.532)	16.887	(75.766)
Fluxo de Caixa Líquido	(40.993)	61.990	(16.403)
Ganhos (perdas) cambiais sobre o saldo de caixa das controladas no exterior	(1.657)	19.004	(3.454)
Caixa e equivalentes de caixa - início do período	282.418	181.226	262.220
Caixa e equivalentes de caixa - fim do período	239.768	262.220	242.363

Anexo I – DRE por Unidade de Negócio

Demonstração do Resultado Consolidado por Unidade de Negócio - 1T25

R\$ mil	Máquinas ROMI	Máquinas Burkhardt + Weber	Fundidos e Usinados	Total
Receita Operacional Líquida	155.870	73.277	43.948	273.095
Custo dos produtos e serviços vendidos	(68.739)	(63.365)	(74.317)	(206.421)
Transferências remetidas	661	-	17.542	18.203
Transferências recebidas	(17.542)	-	(661)	(18.203)
Lucro Bruto	70.249	9.912	(13.487)	66.674
<i>Margem Bruta %</i>	<i>45,1%</i>	<i>13,5%</i>	<i>-30,7%</i>	<i>24,4%</i>
Despesas Operacionais	(42.900)	(13.971)	(8.672)	(65.544)
Vendas	(20.754)	(6.371)	(1.556)	(28.682)
Gerais e administrativas	(14.399)	(7.600)	(4.388)	(26.387)
Pesquisa e desenvolvimento	(6.324)	-	(1.394)	(7.718)
Participação e honorários da Administração	(2.576)	-	(1.334)	(3.910)
Outras receitas operacionais	1.153	-	-	1.153
Lucro (prejuízo) Operacional Antes do Resultado Financeiro - Ajustado (*)	27.350	(4.059)	(22.160)	1.131
<i>Margem Operacional % - Ajustada (*)</i>	<i>17,5%</i>	<i>-5,5%</i>	<i>-50,4%</i>	<i>0,4%</i>
Depreciação e amortização	10.946	1.740	4.155	16.841
EBITDA - Ajustado (*)	38.296	(2.319)	(18.005)	17.972
<i>Margem EBITDA % - Ajustada (*)</i>	<i>24,6%</i>	<i>-3,2%</i>	<i>-41,0%</i>	<i>6,6%</i>

Demonstração do Resultado Consolidado por Unidade de Negócio - 1T24

R\$ mil	Máquinas ROMI	Máquinas Burkhardt + Weber	Fundidos e Usinados	Total
Receita Operacional Líquida	132.005	37.738	38.771	208.514
Custo dos produtos e serviços vendidos	(62.938)	(27.758)	(57.193)	(147.889)
Transferências remetidas	260	-	12.274	12.534
Transferências recebidas	(12.274)	-	(260)	(12.534)
Lucro Bruto	57.053	9.980	(6.408)	60.625
<i>Margem Bruta %</i>	<i>43,2%</i>	<i>26,4%</i>	<i>-16,5%</i>	<i>29,1%</i>
Despesas Operacionais	(38.936)	(10.146)	(7.445)	(56.527)
Vendas	(18.568)	(3.338)	(1.493)	(23.399)
Gerais e administrativas	(13.331)	(6.808)	(3.721)	(23.860)
Pesquisa e desenvolvimento	(5.623)	-	(1.437)	(7.060)
Participação e honorários da Administração	(1.909)	-	(794)	(2.703)
Outras receitas operacionais	495	-	-	495
Lucro (prejuízo) Operacional Antes do Resultado Financeiro - Ajustado (*)	18.117	(166)	(13.853)	4.098
<i>Margem Operacional % - Ajustada (*)</i>	<i>13,7%</i>	<i>-0,4%</i>	<i>-35,7%</i>	<i>2,0%</i>
Depreciação e amortização	9.690	862	3.560	14.113
EBITDA - Ajustado (*)	27.807	697	(10.293)	18.211
<i>Margem EBITDA % - Ajustada (*)</i>	<i>21,1%</i>	<i>1,8%</i>	<i>-26,5%</i>	<i>8,7%</i>

(*) 1T24, 4T24 e 1T25: encontram-se ajustados EBIT e EBITDA nos montantes R\$9.106, (R\$7.076) e R\$276, respectivamente; e o lucro líquido nos montantes de R\$8.821, (R\$7.076) e R\$269, respectivamente, referentes ao reconhecimento dos impactos do empreendimento Vila Romi Residence, a venda do terreno na Avenida JK e o reconhecimento de ajuste da AVP (Ajuste a Valor Presente).

Anexo II – Demonstrações Financeiras da B+W

Balanco Patrimonial - Burkhardt + Weber

(€ Mil)

ATIVO	31/03/24	31/12/24	31/03/25
CIRCULANTE	34.192	47.909	47.648
Caixa e equivalentes de caixa	432	7.846	7.597
Duplicatas a receber	7.816	10.741	9.775
Estoque	22.501	26.369	25.887
Impostos e contribuições a recuperar	758	268	689
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.267	1.647	1.999
Partes relacionadas	459	178	327
Outros valores a realizar	959	861	1.375
Investimentos			
Imobilizado	11.747	11.448	11.244
Intangível	8.025	7.576	7.445
TOTAL DO ATIVO	53.964	66.933	66.337
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	31/03/24	31/12/24	31/03/25
CIRCULANTE	26.650	41.135	41.268
Financiamentos	527	7.354	4.285
Fornecedores	2.183	2.196	2.208
Salários e encargos sociais	1.343	829	1.126
Impostos e contribuições a recolher	188	323	137
Adiantamento de clientes	16.449	21.852	24.933
Outras contas a pagar	2.943	3.548	4.145
Partes relacionadas	3.017	5.033	4.434
NÃO CIRCULANTE	7.694	7.264	7.225
Financiamentos	4.210	3.915	3.915
Imposto de renda e contribuição social diferidos	3.483	3.349	3.310
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	19.621	18.534	17.844
Capital social	7.025	7.025	7.025
Lucros (prejuízos) acumulados	12.596	11.509	10.819
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	53.964	66.933	66.337

Demonstração do Resultado - Burkhardt + Weber

	1T24	4T24	1T25
Receita Operacional Líquida	7.006	40.313	11.900
Custo dos produtos e serviços vendidos	(5.153)	(19.125)	(10.425)
Lucro (prejuízo) Bruto	1.853	21.189	1.475
Margem Bruta %	26,4%	52,6%	12,4%
Despesas Operacionais	(1.884)	(2.715)	(2.269)
Comerciais	(620)	(1.480)	(1.035)
Gerais e Administrativas	(1.264)	(1.235)	(1.234)
Lucro (prejuízo) Operacional Antes do Resultado Financeiro	(31)	18.473	(794)
Margem Operacional %	-0,4%	45,8%	-6,7%
Resultado Financeiro	(128)	(204)	(314)
Lucro (prejuízo) antes do I.R. e C.S.	(158)	18.270	(1.108)
Imposto de Renda / Contribuição Social	149	(759)	352
Lucro (prejuízo) do período	(9)	17.511	(756)
Margem Líquida %	-0,1%	43,4%	-6,4%
EBITDA	283	18.795	(512)
Resultado Líquido	(9)	17.511	(756)
Imposto de Renda / Contribuição Social	(149)	759	(352)
Resultado Financeiro líquido	128	204	314
Depreciação e amortização	314	321	282
Margem EBITDA %	4,0%	46,6%	-4,3%